

Após a morte de Vinícius de Moraes, Tom Jobim passou alguns anos sem apresentar-se em público, até que em 1984 aceitou o convite do maestro austríaco Peter Guth para fazer uma turnê na Europa acompanhado de sua orquestra. Reuniu então uma banda muito familiar, seu filho Paulo - violão, seu afilhado Danilo Caymmi para flauta e voz, sua mulher, Ana Jobim, sua filha Elizabeth Jobim e a mulher de Danilo, Simone Caymmi para os vocais, além dos bambas Tião Neto, contrabaixo, e Paulo Braga, bateria, para essa nova fase. No retorno ao Brasil resolveu aumentar o vocal convidando duas integrantes do grupo vocal Céu da Boca, Maucha Adnet e Paula Morelenbaum. Após um concerto com esta formação no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Jobim convidou o violoncelista Jaques Morelenbaum para integrar a banda e estrear com dois concertos no Carnegie Hall em Nova York aquela que viria a se chamar a Nova Banda de Tom Jobim. Com essa banda gravou a trilha sonora para o Especial de TV "O tempo e o vento", os discos "Passarim", "Inédito" e "Antonio Brasileiro", vencedor de um Grammy, várias trilhas sonoras de filmes, e rodou o mundo apresentando-se nos cinco continentes durante seus últimos dez anos de vida.

#### Show:

A porção instrumental da Nova Banda reúne-se agora a Daniel Jobim, neto do Maestro Soberano, para dar seu testemunho dessa música ao mesmo tempo universal e muito Brasileira, que enquanto popular já é clássica e eterna, com a intimidade e conhecimento de quem conviveu por dez anos ao lado do Maestro, como foram os casos de Paulo Braga e Jaques Morelenbaum, e quem recebeu, além de geneticamente, os ensinamentos do mestre no seu dia a dia por toda a vida, seu filho Paulo Jobim e seu neto Daniel Jobim.

#### Formação para Santos Jazz Festival

Paulo Jobim – voz e violão

Daniel Jobim – voz e piano

Paulo Braga – Bateria

Jaques Morelenbaum - cello